



## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015**

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA  
Pessoa Colectiva 501079157  
Fundo Social 39.903,83 Euros  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



## RELATÓRIO E CONTAS

### Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Actividade da Associação	04
.....	
3. Recursos Humanos	05
.....	
4. Serviços de Saúde	06
.....	
5. Incêndios	06
.....	
6. Situação Patrimonial e Investimento	07
.....	
7. Situação Económica e Financeira	08
.....	
8. Demonstrações Financeiras	10
.....	
9. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	15
.....	
10. Pareceres	
Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	26
.....	



## RELATÓRIO E CONTAS

### Relação Nominal dos Responsáveis

#### Gerência de 01 de janeiro de 2015 a 02 de janeiro de 2015

##### Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

##### Secretária

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

##### Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

#### Gerência de 03 de Janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015

##### Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

##### Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

##### Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

##### Tesoureiro

Afonso Costa dos Santos Veiga

Morada: Rua Padre Adriano Sousa Moreira - Arouca

##### Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



## RELATÓRIO E CONTAS

### Atividade da Associação

O Relatório e Contas correspondente ao exercício do ano 2015 é constituído por um conjunto de documentos cuja finalidade é permitir aos órgãos sociais, associados e instituições, avaliarem objetivamente a atividade desenvolvida pela associação e seus reflexos em termos da sustentabilidade económica e financeira.

A Direção que tomou posse no início do ano 2015 procurou responder às necessidades do Corpo Ativo, nomeadamente na renovação da frota de viaturas destinadas aos serviços de saúde. Foram adquiridas duas ambulâncias, sendo uma do tipo B para os serviços de emergência e uma do tipo A2 destinada ao transporte não urgente de doentes. Fazemos notar que no âmbito desta renovação foram abatidas ao parque auto existente três viaturas antigas que já se encontravam fora de serviço, as quais foram vendidas por 4.800 euros.

Ainda relacionado com os serviços na área de saúde é de destacar um ligeiro decréscimo das pessoas transportadas em relação ao ano anterior (menos 2%) que resultou numa quebra da receita de cerca de 6%.

Quanto aos fogos florestais o ano de 2015 foi verdadeiramente mau para Arouca com dois incêndios que fizeram subir de forma abrupta a área ardida em relação a 2014 (167Ha para 1.132Ha) e também superior a 2013 em que arderam 1.043Ha. Tudo isto resultou num acréscimo do valor recebido, mas com a consequente despesa, uma vez que é uma área em que o desgaste das viaturas é muito significativo.

Em resumo, pode concluir-se que a atividade se desenvolveu de forma normal, com o habitual empenho, exemplar, do Corpo Ativo e da sua estrutura de Comando, que muito facilita o trabalho da Direção. Registamos todo o apoio dos Órgãos Sociais, sempre disponíveis para colaborar em tudo que lhes é solicitado e aos serviços administrativos que também merecem uma palavra de apreço pelo desempenho eficaz das tarefas de que estão incumbidos.

Uma palavra final de agradecimento para todos incluindo as estruturas de âmbito regional e nacional de que dependemos, nomeadamente a ANPC.



## RELATÓRIO E CONTAS

### Recursos Humanos

O quadro do pessoal aumentou, foram contratados mais dois funcionários com o intuito de manter devidamente assegurados os serviços que prestamos à comunidade, no cumprimento do escopo principal definido nos nossos Estatutos:

	2014	2015
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Estagiários	2	
Pessoal de Ambulâncias		4
Total	15	17

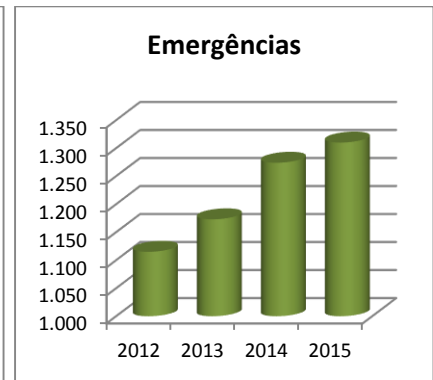
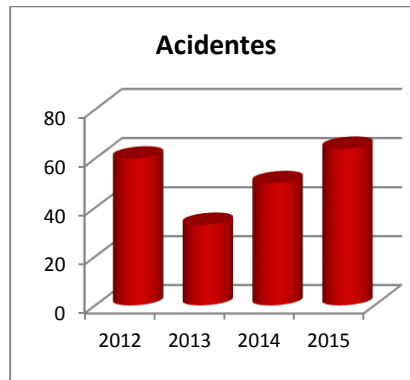
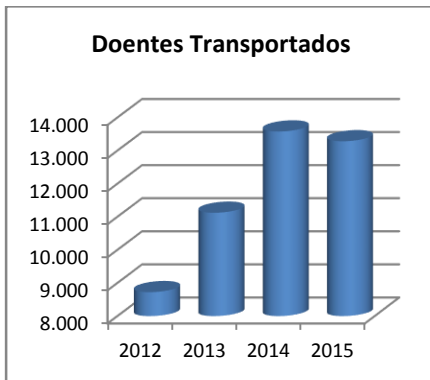
### Movimento do Pessoal durante o ano 2015

Admissão	2
Demissão	0
Saldo	2

Os quatro colaboradores que durante os anos 2014 e 2015 efetuaram estágios de formação na função de tripulantes de ambulâncias, apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, no âmbito da candidatura ao Programa Estágio Emprego, foram integrados durante o ano de 2015 na instituição na área operacional.

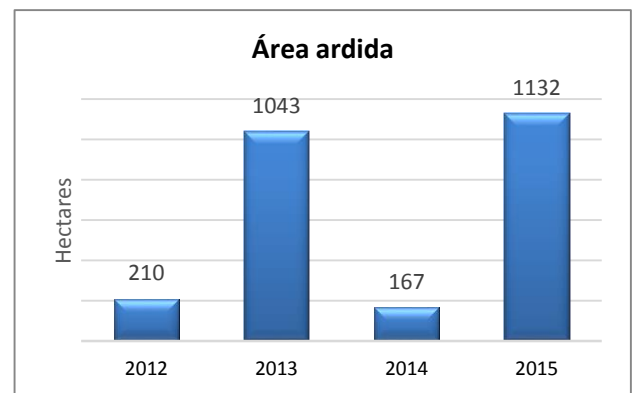
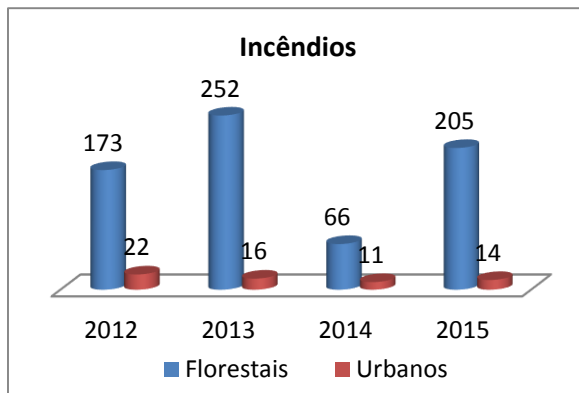
**RELATÓRIO E CONTAS****Serviços de Saúde**

	2012	2013	2014	2015
<b>Doentes Transportados</b>	8.723	11.123	13.579	13.284
<b>Acidentes</b>	60	33	50	64
<b>Emergências</b>	1.115	1.173	1.274	1.310

**Incêndios**

	2012	2013	2014	2015
<b>Florestais</b>	173	252	66	205
<b>Urbanos</b>	22	16	11	14
<b>Totais</b>	195	268	77	219

	2012	2013	2014	2015
<b>Área ardida (ha)</b>	210	1.043	167	1.132





## RELATÓRIO E CONTAS

### Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em 2015 totalizaram 104.637,12€. Este valor representa sobretudo a aquisição de duas ambulâncias devidamente equipadas, uma de transporte múltiplo e outra de socorro.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional que foram suportados pelos recebimentos dos clientes, pelos subsídios, pela atividade financeira em forma de juros das aplicações, pelos diversos apoios de entidades e particulares em donativos e pelas quotas recebidas dos nossos Associados.

Subsídios à Exploração: 206.383,14€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 162.316,43€ - atribuídos pela ANPC, com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS e despesas de funcionamento. Este valor é superior em 56% em relação ao ano anterior reflete o aumento das ocorrências relacionadas com os fogos florestais e o acréscimo das despesas associadas e a respetiva comparticipação;
- b) 25.000,00€ - a Câmara Municipal de Arouca atribuiu a título de subsídio ordinário, significativamente mais baixo que no ano anterior onde houve distribuição das receitas dos paquímetros;
- c) 425,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 6.601,61€ - atribuídos pelo IEFPP, I.P. no âmbito da candidatura ao Programa Estágio Emprego pela contratação de dois estagiários em novembro de 2014, que se prolongou até agosto de 2015, para a formação na área de pessoal de ambulância;
- e) 12.040,10€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.

No âmbito da candidatura através do POVT para a obra de Ampliação e Requalificação do Edifício Operacional da AHBV de Arouca falta ainda receber 16.783,88€, aguardando-se a transferência final deste valor, estando todo o processo de encerramento da operação já concluído.



## RELATÓRIO E CONTAS

### Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, apresentou um ligeiro decréscimo em 2015. Esta atividade, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, diminuiu cerca de 5% face a 2014, resultante da ligeira diminuição de utentes transportados. A faturação à ARS Norte desceu 9%, aos diversos centros hospitalares 4%, às seguradoras 24%, ao INEM, aos particulares e aos serviços sociais da do Município de Arouca aumentou cerca de 5%.

O valor das quotizações e joias de 18.568,74€ é superior ao do ano anterior devido à campanha de angariação de sócios através do Passeio TT.

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 29.126,25€, situando-se este ano nos 206.383,14€, resultando esta situação sobretudo do aumento dos subsídios da ANPC pelas participações nas despesas com os fogos florestais dilatadas este ano. Em sentido contrário, os subsídios do Município de Arouca diminuíram pois não houve distribuição este ano das receitas dos paquímetros e a participação do IEPF, I.P. nas despesas com a contratação de estagiários que representaram oito meses, quando no ano anterior foram de um ano completo. Os apoios das Juntas de Freguesias do concelho diminuíram para menos de metade. As entidades privadas e individuais contribuíram com donativos no valor de 12.040,10€, valor superior ao ano anterior em 6.421,10€.

O aumento de 15.831,28€ nos Outros Rendimentos e Ganhos refletiu sobretudo o aumento do reembolso do IVA e a venda de três viaturas que se encontravam inoperacionais.

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos verificamos um aumento de 4%. Esta variação está relacionada com vários fatores, entre eles a eliminação do custo que tivemos no ano anterior com o transporte de doentes por terceiros, que foi assegurado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira. A partir do mês de dezembro de 2014 prescindiu-se destes serviços após contratação de novos colaboradores. Contudo os gastos associados ao acréscimo destes serviços, assim como o aumento das ocorrências de fogos florestais, refletiu-se no valor dos custos com combustíveis, pneus e conservação e reparação de viaturas. Destaque também para a diminuição dos custos da eletricidade pelo contrato favorável que efetuamos com a empresa Iberdrola por um ano. Neste ano também se adquiriu fardamento para os 22 bombeiros que terminaram a escola no ano anterior, aumentando significativamente o valor desta conta.

Os gastos com o pessoal aumentaram em 37.496,26€. A contratação de novos funcionários trouxe acréscimo de valor a esta rubrica relacionada com as remunerações e respetivas contribuições para a segurança social e fundos de compensação. Contribuiu também para este acréscimo o aumento do custo associado aos ECINs, refletindo o reforço das equipas durante o período da época dos Fogos Florestais e os gastos acrescidos na alimentação com os nossos bombeiros voluntários e com bombeiros de outras corporações que nos vieram auxiliar e que são ressarcidas via subsídios atribuídos pela ANPC.



## RELATÓRIO E CONTAS

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 9.125,50€ de quotas de 2015 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.434,50€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, houve uma diminuição de 2.926,01€ em relação ao ano anterior, apesar do começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas, houve alguns bens do Ativo Fixo Tangível que acabaram no ano anterior de serem totalmente depreciados.

Os Resultados Financeiros diminuíram em 2015 cerca de 40%, face a 2014, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 3.829,23€.

Os Resultados Líquidos de 64.262,18€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados.



## **RELATÓRIO E CONTAS**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2015

UNIDADE  
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2015	31.12.2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	589.855,76	623.284,68
Equipamento básico	4	25.167,70	27.046,74
Equipamento de transporte	4	250.150,00	196.458,64
Equipamento administrativo	4	10.593,86	12.352,37
Outros ativos fixos tangíveis	4	14.869,42	17.019,21
Investimentos financeiros		151,00	0,00
		890.636,74	876.161,64
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes c/c	5	67.155,62	81.335,59
Outras contas a receber	5	22.304,70	17.637,39
Diferimentos	5	8.623,75	8.040,50
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	5	364,34	347,54
Depósitos à ordem	5	194.423,98	105.587,50
Outros depósitos bancários	5	301.427,00	349.270,00
		594.299,39	562.218,52
<b>Total do ativo</b>		<b>1.485.087,13</b>	<b>1.438.380,16</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo social	6	39.903,83	39.903,83
Outras reservas	6	1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados	6	-248.913,88	-337.960,03
Subsídios do Estado	6	493.137,72	518.362,01
		1.371.716,56	1.307.894,70
Resultado líquido do período	6	64.262,18	89.046,15
<b>Total de fundos patrimoniais</b>		<b>1.435.978,74</b>	<b>1.396.940,85</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	17.452,02	13.122,79
Estado e outros entes públicos	7	4.904,47	4.346,47
Outras contas a pagar	7	26.751,90	22.889,26
Diferimentos	7	0,00	1.080,79
<b>Total do passivo</b>		<b>49.108,39</b>	<b>41.439,31</b>
<b>Total dos fundos patrim. e do passivo</b>		<b>1.485.087,13</b>	<b>1.438.380,16</b>

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**Período Findo em 31.12.2015**UNIDADE  
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Prestação de serviços	2, 8	396.307,22	416.509,57
Subsídios, doações e legados à exploração	2, 9	206.383,14	177.256,89
Fornecimentos e serviços externos	10	229.833,84	221.317,97
Gastos com o pessoal	11	279.252,38	242.089,12
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	8, 13	7.691,00	2.236,53
Outros rendimentos e ganhos	2, 8	66.485,21	50.653,93
Outros gastos e perdas		1.803,38	3.042,09
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>150.594,97</b>	<b>175.734,68</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	90.162,02	93.088,03
<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>60.432,95</b>	<b>82.646,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	3.829,23	6.399,50
<b>Resultados antes de impostos</b>	6	<b>64.262,18</b>	<b>89.046,15</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64.262,18</b>	<b>89.046,15</b>

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Período Findo em 31.12.2015**

DESCRIÇÃO	NOTAS	2015	2014
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e sócios	8	401.317,80	408.817,78
Pagamentos a fornecedores	10	-221.853,91	-237.723,63
Pagamentos ao Pessoal	11	-273.143,50	-241.691,64
Caixa gerado pelas operações		-93.679,61	-70.597,49
Outros recebimentos/pagamentos	8	29.265,64	7.636,73
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-64.413,97	-62.960,76
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	8	3.829,23	6.399,50
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	-104.637,12	-1.919,08
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-100.807,89	4.480,42
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	9	206.383,14	177.256,89
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		151,00	
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		206.232,14	177.256,89
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		41.010,28	118.776,55
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	455.205,04	336.428,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	496.215,32	455.205,04

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2014/15**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início de 2014</b>		39.903,83	1.087.588,89	-379.445,81	542.702,81	41.485,78	1.332.235,50
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				41.485,78		-41.485,78	
		0,00	0,00	41.485,78	0,00	-41.485,78	0,00
<b>Resultado Líq. do Período</b>						89.046,15	89.046,15
<b>Resultado Extensivo</b>						47.560,37	89.046,15
<b>Operações com Inst. no Período</b>							
Subsídios					-24.340,80		
		0,00	0,00	0,00	-24.340,80	0,00	-24.340,80
<b>Posição no fim do período 2014</b>		39.903,83	1.087.588,89	-337.960,03	518.362,01	89.046,15	1.396.940,85

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início de 2015</b>		39.903,83	1.087.588,89	-337.960,03	518.362,01	89.046,15	1.396.940,85
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				89.046,15		-89.046,15	
		0,00	0,00	89.046,15	0,00	-89.046,15	0,00
<b>Resultado Líq. do Período</b>						55.638,43	55.638,43
<b>Resultado Extensivo</b>						-33.407,72	55.638,43
<b>Operações com Inst. no Período</b>							
Subsídios					-25.224,29		
		0,00	0,00	0,00	-25.224,29	0,00	-25.224,29
<b>Posição no fim do período 2015</b>		39.903,83	1.087.588,89	-248.913,88	493.137,72	55.638,43	1.427.354,99



## RELATÓRIO E CONTAS

### Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2015 (Montantes expressos em euros)

1. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2015, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2015.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

Instrumentos legais na NCRF-ESNL:

- Portaria nº. 105/2011 de 14 de março – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de março – código de contas;
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de março – NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de julho – SNC.

3. As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.



## RELATÓRIO E CONTAS

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	10- 28 anos	3,57% - 10%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12%
Equipamento administrativo	6 - 20 anos	5% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Valor bruto</b>		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	21.877,92	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	539.282,64	537.868,32
Escola Gamarão	43.822,13	43.822,13
Equipamento básico		
Equip. Cinematográfico	40.163,41	40.163,41
Equip. Comb. Incêndios	18.874,08	18.874,08
Equip. Lavandaria	5.230,79	5.230,79
Equip. Rádio e Telecomunicação	55.666,58	55.666,58
Equip. p/ Oficina	6.023,32	6.023,32
Equip. p/ Fanfarra	320,00	320,00
Equip. de Energia Solar	7.910,00	7.910,00
Equip. de Ar Condicionado - Servidor	700,00	700,00
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	577.050,31	583.358,35
Veículos Soc. e Transp. Doentes	501.949,55	398.726,75
Outros Veículos	92.599,00	92.599,00
Equipamento administrativo		
Mobiliário	145.837,27	145.837,27
Máquinas Escritório	7.553,73	7.553,73
Equipamento Informático	7.443,83	7.443,83
Equipamento Comunicação	165,00	165,00
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.231.146,50</u>	<u>3.132.817,42</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Depreciações do exercício	90.162,02	93.088,03
Alienações/Abates	6.308,04	10.121,91
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.256.655,78	2.173.689,66
	<u>2.430.509,76</u>	<u>2.256.655,78</u>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<u><b>890.636,74</b></u>	<u><b>876.161,64</b></u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2015, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					
	Saldo em 01.01.2015	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2015
<b>Valor bruto</b>						
Edifícios e out. construções	1.740.747,37	1.414,32				1.742.161,69
Equipamento básico	134.888,18					134.888,18
Equipamento de transporte	1.074.684,10	103.222,80	6.308,04			1.171.598,86
Equipamento administ.	160.999,83					160.999,83
Outros at. fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	<b>3.132.817,42</b>	<b>104.637,12</b>	<b>6.308,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.231.146,50</b>

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					
	Saldo em 01.01.2015	Depreciaçõe s do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2015
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e out. construções	1.117.462,69	34.843,24				1.152.305,93
Equipamento básico	197.841,44	1.879,04				199.720,48
Equipamento de transporte	878.225,46	49.531,44	6.308,04			921.448,86
Equipamento administ.	148.647,46	1.758,51				150.405,97
Outros at. fixos tangíveis	4.478,73	2.149,79				6.628,52
	<b>2.346.655,78</b>	<b>90.162,02</b>	<b>6.308,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.430.509,76</b>

#### 5. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos utentes/particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem, a prazo e um depósito obrigatório. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos. O depósito obrigatório de 18.045,18€ está na Caixa Geral de Depósitos e é a favor da empresa Dabeira, Sociedade de Construções, Lda.. Foi constituído para dar cumprimento ao estipulado pelo POVT em relação aos valores transferidos relativos à retenção estipulada no contrato de adjudicação de 5% de garantia.



## RELATÓRIO E CONTAS

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo e obrigatórios e de outras contas a receber é a seguinte:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Depósitos à ordem e obrigatórios		
Crédito Agrícola		102.761,01
Millennium BCP		7.554,61
Caixa Geral Depósitos		35.198,08
Montepio		30.865,10
Caixa Geral Dep. - Dep. Obrigatório		18.045,18
<b>Total de depósitos à ordem e obrigatórios</b>		<b>194.423,98</b>

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	<u>Vencimento a</u>
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	70.427,00	01-01-2016
“	60.000,00	10-01-2016
“	50.000,00	24-06-2016
Caixa Geral Depósitos	51.000,00	17-03-2016
Montepio	70.000,00	03-07-2016
<b>Total de depósitos a prazo</b>	<b>301.427,00</b>	

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Outras contas a receber		
Entidades do Sector Público		
POVT - Req. e Amp. do Quarte		16.783,88
IEFP – Inst. Emp. E Form. Prof.		5.520,82
		<b>22.304,70</b>

Os valores a receber do POVT corresponde à parte co-financiada do projeto de Ampliação e Requalificação do Edifício Operacional da AHBV de Arouca, que se encontra por receber no final do ano 2015. Do IEFP ainda falta receber o montante de 5.520,82€ referentes ao Programa de Estágio Emprego.

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Diferimentos		
Gastos a reconhecer (seguros)		8.623,75
<b>Total de diferimentos</b>		<b>8.623,75</b>

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor dos seguros de viaturas, multirrisco e acidentes de trabalho pagos em 2015 mas referentes ao ano de 2016.



## RELATÓRIO E CONTAS

### 6. Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 25.224,29€.

Ainda nas alterações aos fundos patrimoniais, houve a transferência do resultado líquido de 2014 para resultados transitados e o apuro do resultado deste ano, que foi positivo em 64.262,18€.

### 7. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2015 de 27 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social da entidade patronal e os valores retidos dos funcionários, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2015	2014
Retenções de impostos s/ rendimentos	248,00	228,73
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	3.342,25	3.098,52
IVA	1.314,22	1.019,22
<b>Total de Estado e outros entes públicos</b>	<b>4.904,47</b>	<b>4.346,47</b>

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2015	2014
Entidades do sector privado		
Fornecedores de Investimentos	0,00	2.246,24
Credores por acréscimo de gastos	26.751,90	20.643,02
<b>Total de Outras contas a pagar</b>	<b>26.751,90</b>	<b>22.889,26</b>

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes de referentes a remunerações e respetivos encargos referentes a férias e subsídios de férias vencidos em 2015 e que só serão liquidados em 2016.

**RELATÓRIO E CONTAS**

## 8. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

**Prestação de serviços**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2015	2014
Quotizações e Joias	18.568,74	12.470,16
Serviços de Saúde e Secundários		
Serviços de saúde		
ARS Norte	244.691,24	268.068,32
Centros hospitalares	75.407,59	78.626,86
Seguradoras	3.165,89	4.160,79
INEM	13.767,37	13.020,43
Particulares	24.176,52	23.707,05
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	11.000,00
Total de Serviços de saúde	373.208,61	398.583,45
Outros Serviços		
Serviços de Limpeza	185,62	363,74
Ponto receção de resíduos	573,00	672,30
Diversos	3.771,25	4.419,92
Total de Outros serviços	4.529,87	5.455,96
<b>Total de Prestação de serviços</b>	<b>396.307,22</b>	<b>416.509,57</b>

**Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2015	2014
Cedências de instalações	12.672,86	12.142,56
Atividades sociais	10.139,39	8.229,89
Descontos pronto pag. Obtidos	3.650,70	334,35
Ganhos em inventários	611,40	1.621,65
Rendimentos e ganhos em inv. (alienações)	4.800,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	24.370,78	24.340,80
Outros	10.240,08	3.984,68
<b>Total de Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>66.485,21</b>	<b>50.653,93</b>

**Juros**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2015	2014
Juros de depósitos a prazo	3.829,23	6.399,50
<b>Total de Juros obtidos</b>	<b>3.829,23</b>	<b>6.399,50</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

As quotizações e joias em 2015 totalizaram 18.568,74€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 9.125,50€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.434,50. Desta forma, o total de quotas e joias pagas foi de 10.877,74€.

### 9. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2015 contribuíram as seguintes entidades:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	2015	2014
ANPC	162.316,43	103.852,78
Município de Arouca	25.000,00	56.500,00
Juntas de Freguesias de Arouca	425,00	1.150,00
IEFP; IP – Med./Prog. Estágio Emprego	6.601,61	9.165,11
Liga dos Bombeiros Portugueses	0,00	970,00
Donativos / Benfeitores privados	12.040,10	5.619,00
<b>Total de Subsídios à exploração</b>	<b>206.383,14</b>	<b>177.256,89</b>

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	2015	2014
Combustível	17.096,81	3.892,27
Programa Perm. Cooperação	44.667,60	41.231,65
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	60.345,00	55.350,00
Fogos florestais	40.207,02	3.378,86
<b>Total de Subsídios atribuídos pela ANPC</b>	<b>162.316,43</b>	<b>103.852,78</b>

**RELATÓRIO E CONTAS**

## 10. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2015, conforme se discrimina:

*UNIDADE MONETÁRIA: EURO*

	2015	2014
Trabalhos especializados	7.677,01	2.527,04
Conservação e rep. de viaturas	40.612,61	36.770,51
Conservação e rep. de outros equip.	12.990,39	5.239,56
Serviços bancários	444,87	408,88
Materiais diversos	2.676,04	1.054,44
Roupas, fardamento e calçado	8.868,71	1.992,87
Pneus	9.067,26	8.618,32
Outras desp. com viaturas	2.709,72	1.665,56
Eletricidade	11.745,87	14.784,30
Combustíveis	92.512,17	81.305,49
Água	137,86	1,13
Outros fluídos	1.556,60	0,00
Deslocações e estadas	67,64	231,25
Transportes de doentes por terceiros	0,00	26.180,24
Comunicação	5.080,58	6.254,58
Seguros	7.720,41	6.775,05
Contencioso e notariado	960,00	517,03
Despesas de representação	1.194,29	1.217,58
Limpeza, higiene e conforto	8.077,48	6.434,06
Material de 1 <sup>os</sup> socorros	1.845,23	3.333,07
Oxigénio	1.505,11	1.760,54
Carregamento de extintores	308,98	983,24
Atividades sociais e culturais	12.075,01	13.263,23
<b>Total de Fornecimento e serviços externos</b>	<b>229.833,84</b>	<b>221.317,97</b>

## 11. Gastos com o pessoal

A composição da rubrica de gastos com o pessoal é a seguinte:

*UNIDADE MONETÁRIA: EURO*

	2015	2014
Subsídio de alimentação	15.235,39	15.372,61
Remunerações - funcionários	137.190,13	114.278,44
Remunerações - M/P estágio emprego	7.273,05	12.197,88
Encargos s/ remunerações	32.111,66	28.053,63
Seguros de acidentes no trabalho	1.176,99	1.399,05
Outros gastos com pessoal	86.265,16	70.787,51
<b>Total de Gastos com pessoal</b>	<b>279.252,38</b>	<b>242.089,12</b>



## RELATÓRIO E CONTAS

Os outros gastos com o pessoal subdivide-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2015	2014
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	61.704,00	54.643,10
Alimentação	19.961,56	7.490,85
Seguro de acidentes pessoais	1.922,80	1.671,65
Outros gastos	2.676,80	6.981,91
<b>Total de gastos com pessoal voluntário</b>	<b>86.265,16</b>	<b>70.787,51</b>

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) é compensado com o subsídio atribuído pela ANPC, que suporta este gasto. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca, este ano o custo do prémio pago foi superior por se ter reforçando o valor dos capitais seguros. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros.

O número de empregados da Associação em 31.12.2015 é de 17 funcionários, aumentando o número de colaboradores em relação ao ano anterior em 2 elementos.

Os Órgãos Sociais da Associação durante o ano 2015 não sofreram alterações. A Comissão Administrativa que tinha tomado posse em 26.03.2011 manteve-se até ao dia 02 de janeiro de 2015 e no dia 03 de janeiro tomou posse a Direção que atualmente se mantém no cargo. Os restantes Órgãos Sociais da Associação não sofreram qualquer alteração à sua composição e titularidade.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

### 12. Resultados das atividades sociais, culturais e desportivas

Os eventos e as atividades sociais e desportivas que decorreram durante o ano 2015 com o propósito de angariação de fundos tiveram a colaboração de diversas entidades, grupos desportivos e colaboradores diversos, gerando para a Associação verbas com o propósito de comprar diversos equipamentos.



## RELATÓRIO E CONTAS

### 13. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

As imparidades de dívidas a receber são as seguintes:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Perdas por imparidade -Sócios (Quotas não recebidas)	9.125,50	4.312,53
Reversões - Sócios (Quotas recuperadas)	<u>1.434,50</u>	<u>2.076,00</u>
<b>Total de Imparidades de dív.a rec. (per./rev.)</b>	<b>7.691,00</b>	<b>2.236,53</b>

### 14. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2015, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

*UNIDADE MONETÁRIA: EURO*

<b>Garantias Financeiras</b>	<b>Valor</b>
Petrogal Petróleos de Portugal, S.A.	2.493,99
British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79

Estas garantias estão relacionadas com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensal ou quinzenalmente.

15. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros e de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

16. O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados em Reunião de Direção de 07 de Março de 2016, tendo sido aprovados por unanimidade e vão ser presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.





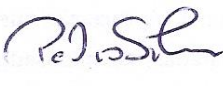


## RELATÓRIO E CONTAS

### 17. Proposta

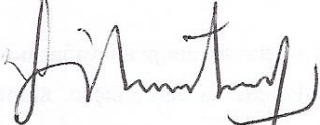
Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 64.262,18€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

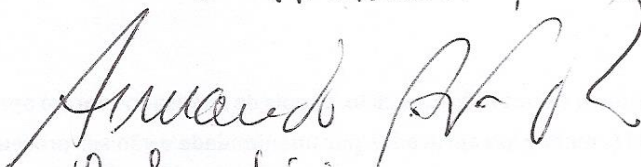
Arouca, 07 de Março de 2016

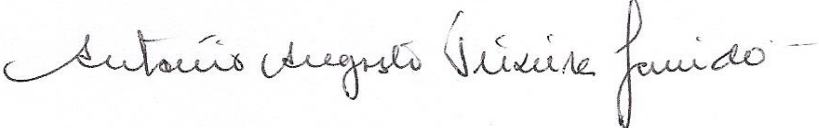
### A Direção

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
 Celso Portugal Ferreira da Silva	 Maria da Glória Morais Ferreira Leite	 Pedro Miguel Santos Silva	 Afonso da Costa dos Santos Veiga	 António Manuel Moreira Martingo Pato

Aprovado em reunião de Assembleia Geral,  
em 19 de Março de 2016

O Presidente de Assembleia Geral,  


O Vice-Presidente,  
  
O Secretário,



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

## CONSELHO FISCAL

### PARECER

Excelentíssimos Associados,

Em conformidade com a nossa função atribuída estatutariamente, acompanhamos a actividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, tendo para o efeito apreciado e verificado a realidade contabilística da mesma.

Para tanto, no final do presente exercício, que ora se encontra em apreciação, efectuamos a análise global dos documentos de prestação de contas bem como o relatório da situação económica e financeira os quais para além de correctamente elaborados, reflectem da forma mais adequada a rigorosa e competente gestão realizada bem como a situação económico-financeira da Associação, atinente ao exercício com terminus em 31 de Dezembro de 2015.

Neste sentido, e analisando as referidas contas desta Associação constata-se uma situação financeira saudável, que se reflecte, designadamente, num suporte de activos estável espelhado num aumento de depósitos bancários à ordem e a prazo na ordem dos €159.00000.

No seguimento dessa análise verificou-se em concreto um ligeiro decréscimo da rubrica Prestação de Serviços que configura uma diminuição de 7%. De igual modo, registou-se um ligeiro aumento das despesas associadas verificando-se uma variação ascendente na rubrica Fornecimento de Serviços Externos na ordem dos 3% .

Contabilisticamente os diferentes itens mencionados entroncam num resultado positivo do exercício no valor de €64.262,00, o que corresponde a um igualmente ligeiro decréscimo comparativamente com o exercício anterior e que reflecte fundamentalmente os aumentos de custos com pessoal, o aumento de Fornecimento de Serviços Externos acompanhada também por uma ligeira diminuição da rubrica Prestação de Serviços, como aliás consta do relatório apresentado e aprovado pela Direcção desta Associação.

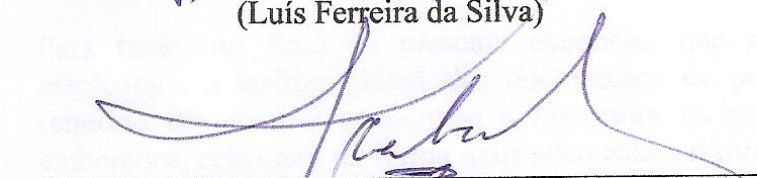
De notar que a variação do resultado final do exercício, se comparado com o do ano anterior, se fica a dever, fundamentalmente, a uma ligeira diminuição da prestação de serviços e ainda ao facto de no exercício anterior ter havido uma atribuição de subsidio extraordinário pela autarquia e liquidação extraordinária dos consumos de electricidade efectuada pela TMN, os quais, conforme facilmente se infere, foram extraordinários e irrepetíveis e ainda à aquisição de duas novas viaturas (ambulâncias) de que a Associação estava carenciada e que entronca na sempre tão desejada quanto necessária renovação da frota.

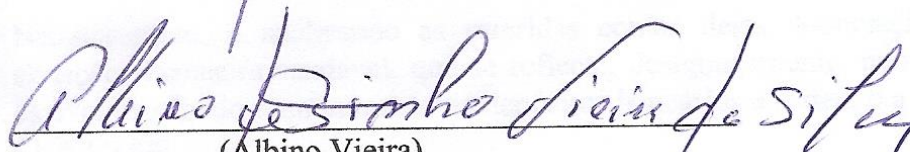
Assim sendo, os membros deste Conselho Fiscal emitem parecer favorável aos documentos apresentados, Relatório e Conta de Gerência de 2015, recomendando a sua aprovação.

Arouca, 18 de Março de 2015

O Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
(Luís Ferreira da Silva)

  
\_\_\_\_\_  
(Joaquim Calçada)

  
\_\_\_\_\_  
(Albino Vieira)



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

### Parecer

O Conselho Geral da AHBVA reunido no dia 17 de Março de 2016 debruçou-se sobre os dois documentos de gestão – Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2015, apresentados pela Direcção e, sobre os mesmos, emitiu o seguinte parecer:

#### Relatório da Actividade desenvolvida

Este documento de gestão, embora elaborado de forma sucinta, permite avaliar com objectividade a actividade desenvolvida pela associação ao longo do ano.

Assim, no domínio dos serviços de saúde, constata-se que houve a renovação da frota de viaturas com a aquisição de 2 novas ambulâncias e registou-se uma diminuição do nº de pessoas transportadas ao longo do ano.

Relativamente aos fogos florestais verificou-se que o ano de 2015 teve consequências graves em Arouca, pois a área ardida em 2015 foi 7 vezes superior à área ardida em 2014, sendo de registar que esse aumento de área ardida ficou a dever-se, sobretudo, a 2 incêndios de grandes proporções. Ainda neste domínio foram abatidas algumas viaturas de combate a incêndios, dado que a sua antiguidade não justificava que se continuasse a ter despesas na sua recuperação.

#### Contas do Exercício

Este documento de gestão espelha numa forma perfeitamente inteligível, simples e absolutamente transparente a prudente gestão financeira adoptada ao longo do ano de 2015.

Verifica-se que no exercício de 2015 a prestação de serviços à população teve um ligeiro decréscimo de 5%, quando comparado com o ano anterior e que os gastos com o pessoal registou um ligeiro aumento no valor de 37.496,26 euros, que resulta quer da contratação de 2 novos funcionários, valor que inclui as contribuições para a segurança social e para os fundos de compensação, bem como dos custos de funcionamento das ECINs.

Foram feitos investimentos no valor total de 104.637,12 euros que foram canalizados para a aquisição de 2 ambulâncias devidamente equipadas, uma de transporte múltiplo e outra de socorro.

No tocante aos subsídios recebidos ou atribuídos por diversas entidades no valor total de 206.383,14 euros, é de ressaltar o valor de 162.316,43 euros atribuídos pela ANPC (o que representa um acréscimo de 56% em relação ao ano anterior, devido ao aumento das ocorrências com fogos florestais), bem como os 25.000,00 euros atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca.

No final do ano as Contas do Exercício registavam um resultado positivo de 64.262,18 euros, o que é de louvar, pois a AHBVA continua a ter uma gestão equilibrada, procurando sempre compatibilizar os encargos assumidos com as disponibilidades financeiras existentes.

#### Conclusão

Por todas estas razões emitimos parecer favorável à aprovação dos dois documentos de gestão do exercício de 2015 em análise.

Arouca 17 de Março do 2016

O Presidente do Conselho Geral

Zeferino Duarte Brandão

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE



Folha 073

ACTA N.º 78

Aos dezanove dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, conforme convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, datada de um do mês corrente e cumprindo o estatuído, no Salão Nobre da Associação e à hora prevista, reuniu a já dita Assembleia Geral que, por no momento se não verificar a existência de quórum, veio a funcionar às quinze horas, com o número de presenças constante do livro de registo de presenças e com a seguinte -----

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2015 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício;-----

Ponto 2 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação.-----

Presidiu a esta reunião o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Artur de Almeida Gomes, coadjuvado pelo Vice-Presidente Armando Augusto Ferreira Paiva e pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa ordenou que se procedesse à leitura da acta da reunião anterior, que embora tivesse sido já lida e aprovada, para que os sócios que não estiveram presentes nessa reunião tivessem conhecimento dos factos então ocorridos.-----

Depois da leitura da referida Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **ponto um** da Ordem de Trabalhos (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2015 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício) e de imediato deu a palavra ao Presidente da Direcção, para que este, se assim o entendesse, esclarecesse a Assembleia sobre qualquer dúvida relativa aos documentos em apreciação. Este, ao usar da palavra, saudou os presentes e disse que não se iria pronunciar sobre os referidos documentos, aguardando que a Assembleia se pronunciasse e então sim, se lhe fossem coladas quaisquer dúvidas ele esclarecê-las-ia.-----

No seguimento da discussão deste ponto, o Presidente da Mesa apresentou à Assembleia o Parecer do Conselho Geral, que entretanto lhe fora enviado pelo Presidente do mesmo e o Parecer do Conselho Fiscal, que neste acto lhe foi entregue pelo seu Presidente, que por serem extensos aqui se não transcrevem, ficando no entanto arquivados e a fazerem parte integrante desta acta, dos quais se infere que estes Conselhos Geral e Fiscal, concordam com o Relatório e Contas apresentado pela Direcção e propõem à Assembleia a sua aprovação.-----

Porque quanto a este ponto ninguém mais se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs à votação o referido Relatório e Contas do Exercício de 2015 e Parecer do Conselho Fiscal, tendo estes documentos sido aprovados por unanimidade.-----

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha 074

Entrando-se no **ponto dois** da Ordem de Trabalhos (30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação), usaram da palavra vários associados sendo de registar a primeira intervenção do Presidente da Direcção senhor Celso Portugal que disse à Assembleia que “está concluído o processo de formação da nova estrutura do Comando que substituirá a actual dirigida pelo Sr. Comandante Amaral, que atinge o limite de idade para o desempenho das suas funções. A actual estrutura termina o seu desempenho em 9 de Julho do corrente ano e estamos a prever que nessa data se dará posse à nova estrutura e se faça a despedida do Sr. Comandante Amaral. A Direcção congratula-se com todo o processo e agradece a todos, nomeadamente aos novos elementos: José Manuel Carvalho Gonçalves, primeiro Comandante, José Filipe Amorim Pinho, segundo Comandante e Manuel Andrade Ferreira, Adjunto do Comando, pelo modo como colaboraram e aceitaram o novo desafio e ao Comandante Amaral por tudo que tem feito em prol dos nossos bombeiros e da instituição”.-----

A segunda intervenção do associado Dr. Luís Ferreira da Silva que deu conhecimento à Assembleia de uma denúncia efectuada por uma cidadã arouquense na rede social “Facebook” onde dava conta de um eventual procedimento inadequado por parte da tripulação de uma ambulância desta Associação. Esta denúncia foi encaminhada para o Comando da Corporação que tomou as devidas providências. Sobre este assunto o Comandante da Corporação deu conhecimento à Assembleia das diligências entretanto efectuadas, tendo-se concluído que foi o doente transportado que teve esse procedimento sem que a tripulação se apercebesse.-----

Por ninguém mais se mostrar interessado em intervir, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu a participação de todos os presentes, dando por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente acta que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa, a qual foi aprovada por minuta.-----

Amaral A. P.  
António Augusto Mendes Fernandes